

## PORTUGUÊS

### Vendem-se espécies

Ganhar o Prêmio Nobel? Entrar no Big Brother? Agora existe um jeito mais fácil de alcançar a imortalidade: batizar uma espécie animal com o seu próprio nome

por Cristine Gerk

A comunidade científica descobriu uma nova maneira de financiar seus projetos: explorar a vaidade humana, vendendo os nomes científicos de animais e plantas para pessoas que queiram aparecer. Você paga e ganha o direito de batizar criaturas recém-descobertas, que passarão a ser conhecidas pelo seu nome. Esse mercado é liderado pelo Instituto Scripps ([supportscripps.ucsd.edu](http://supportscripps.ucsd.edu)), da Universidade de San Diego, que se especializou no negócio - e trabalha com vermes e moluscos. Prefere criaturas mais graciosas? Procure a Biopat ([www.biopat.de](http://www.biopat.de)), que está vendendo os nomes de 100 novas espécies, como sapos e orquídeas.

<http://super.abril.com.br/mundo-animal/vendem-se-especies-614402.shtml>

1) Acerca do verbo presente no título do texto sabe-se que:

- A) Está no plural, mas deveria estar no singular, pois não existe sujeito com o qual ele concorde;
- B) Está no plural porque a gramática normativa o exige, não podendo ficar no singular;
- C) Está no plural, mas deveria estar no singular, pois o sujeito o exige;
- D) Pode ficar no singular como no plural que não há erro, haja vista que, empregado com a partícula “se”, admite-se esta construção;
- E) Só poderia ficar no plural se fosse empregado com uma preposição mais a partícula “se” como: Precisam-se de professores.

2) Os dois pontos usados no fragmento abaixo, foi empregado pelo mesmo motivo na alternativa:

“Ganhar o Prêmio Nobel? Entrar no Big Brother? Agora existe um jeito mais fácil de alcançar a imortalidade:”

- A) Assim, olhei para ele e falei: Não te amo mais;
- B) Tem-se que acertar esta questão: Vale muitos pontos;
- C) Tem-se que acertar muitas questões: Para ser aprovado;
- D) Comprou vários vestidos novos: Era louca por vestidos;
- E) Ser ou não ser. Eis a questão.

### FRAGMENTO PARA A QUESTÃO 3

Ganhar o Prêmio Nobel? Entrar no Big Brother? Agora existe um jeito mais fácil de alcançar a imortalidade: batizar uma espécie animal com o seu próprio nome

por Cristine Gerk

3) As palavras em destaques no fragmento são acentuadas, **RESPECTIVAMENTE** por:

- A) A primeira e a terceira, pela regra das paroxítonas, onde ambas terminam em ditongos decrescentes e a segunda por ser uma paroxítona terminada em “I”;
- B) A primeira e a terceira, pela regra das paroxítonas, onde a primeira termina em ditongo decrescente, a terceira termina em ditongo crescente e a segunda por ser uma proparoxítona terminada em “I”;
- C) Todas são paroxítonas, sendo duas terminadas em ditongo crescente e uma terminada em “L”;
- D) Todas são proparoxítonas, onde a primeira e terceira são terminadas em ditongos e a segunda terminada em “L”;
- E) A primeira e a terceira, pela regra das paroxítonas, onde a primeira termina em ditongo crescente, a terceira termina em ditongo decrescente e a segunda por ser uma proparoxítona terminada em “I”.

4) A respeito da charge abaixo é **CORRETO** afirmar que:



<http://www.ivancabral.com/>

- I. A substituição da preposição “pra”, pela preposição “para”, deixa a frase de acordo com a vigência gramatical.
- II. A palavra “só” possui valor semântico de um advérbio, permanecendo assim, invariável.
- III. A substituição do pronome possessivo “teu” pode ser substituído por “seu” que a frase permanece de acordo com as diretrizes gramaticais.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) I e III;

- C) II e III;
- D) I, II e III;
- E) III.

### Dois amigos e um chato

Os dois estavam tomando um cafezinho no boteco da esquina, antes de partirem para as suas respectivas repartições. Um tinha um nome fácil: era o Zé. O outro tinha um nome desses de dar câibra em língua de crioulo: era o Flaudemíglío.

Acabado o café o Zé perguntou: - Vais pra cidade?

- Vou - respondeu Flaudemíglío, acrescentando: - Mas vou pegar o 434, que vai pela Lapa. Eu tenho que entregar uma urinazinha de minha mulher no laboratório da Associação, que é ali na Mem de Sá.

Zé acendeu um cigarro e olhou para a fila do 474, que ia direto pro centro e, por isso, era a fila mais piruada. Tinha gente às pampas.

- Vens comigo? - quis saber Flaudemíglío.

- Não - disse o Zé: - Eu estou atrasado e vou pegar um direto ao centro.

- Então tá - concordou Flaudemíglío, olhando para a outra esquina e, vendo que já vinha o que passava pela Lapa: - Chi! Lá vem o meu... - e correu para o ponto de parada, fazendo sinal para o ônibus parar.

Foi aí que, segurando o guarda-chuva, um embrulho e mais o vidrinho da urinazinha (como ele carinhosamente chamava o material recolhido pela mulher na véspera para o exame de laboratório...), foi aí que o Flaudemíglío se atrapalhou e deixou cair algo no chão.

O motorista, com aquela delicadeza peculiar à classe, já ia botando o carro em movimento, não dando tempo ao passageiro para apanhar o que caíra. Flaudemíglío só teve tempo de berrar para o amigo: - Zé, caiu minha carteira de identidade. Apanha e me entrega logo mais.

O 434 seguiu e Zé atravessou a rua, para apanhar a carteira do outro. Já estava chegando perto quando um cidadão magrela e antipático e, ainda por cima, com sorriso de Juraci Magalhães, apanhou a carteira de Flaudemíglío.

- Por favor, cavalheiro, esta carteira é de um amigo meu - disse o Zé estendendo a mão.

Mas o que tinha sorriso de Juraci não entregou. Examinou a carteira e depois perguntou: - Como é o nome do seu amigo?

- Flaudemíglío - respondeu o Zé.

- Flaudemíglío de quê? - insistiu o chato.

Mas o Zé deu-lhe um safanão e tomou-lhe a carteira, dizendo: - Ora, seu cretino, quem acerta Flaudemíglío não precisa acertar mais nada!

Stanislaw Ponte Preta

- 5) A respeito do uso das vírgulas no fragmento abaixo, pode-se concluir que:

“O motorista, com aquela delicadeza peculiar à classe, já ia botando o carro em movimento.”

- A) Estão empregadas de forma obrigatória, pois separam uma estrutura oracional adjetiva;
- B) Estão empregadas de forma obrigatória, pois separam um termo com valor explicativo;
- C) Estão empregadas de forma facultativa, pois separam uma estrutura oracional adjetiva;
- D) Se forem substituída por parênteses, a frase fica incongruente com a norma culta;
- E) Se forem substituída por travessões, a frase entra em divergência com a norma culta.

- 6) A respeito do verbo destacado no fragmento abaixo, conclui-se que:

“não dando tempo ao passageiro para apanhar o que caíra”

- A) Está conjugado no presente do indicativo;
- B) Está conjugado no pretérito perfeito do indicativo;
- C) Está conjugado no futuro do presente;
- D) Está conjugado no pretérito mais-que-perfeito;
- E) Está conjugado no presente do subjuntivo.

- 7) Observando as alternativas abaixo, conclui-se que está **CORRETA**:

A) Ao substituir a preposição do fragmento “O 434 seguiu e Zé atravessou a rua, para apanhar a carteira” pelo termo “afim de”, a frase permanece com o mesmo valor semântico;

B) Ao colocar o acento indicativo de crase, antes da palavra “sua” em “antes de partirem para as suas respectivas repartições” acarreta uma discordância à norma culta;

C) A palavra em destaque ao lado classifica-se como um pronome indefinido. “O **outro** tinha um nome desses de dar câibra em língua de crioulo.”;

D) A supressão do artigo em “era o Flaudemíglío.” Concatena uma incongruência às regras gramaticais;

E) A classificação do sujeito do verbo em “ - Vais pra cidade?” classifica-se como elíptico.

- 8) Sabe-se que está **CORRETA** a alternativa:

A) O verbo “querer” está grafado de forma incorreta “quis saber Flaudemíglío.” Sendo aceito porque as crônicas possuem a licença poética;

B) A introdução de uma vírgula antes da conjunção aditiva em “Eu estou atrasado e vou pegar um direto ao centro.” Deixa a frase de acordo com as regras gramaticais;

C) A substituição da conjunção adversativa em “Mas o que tinha sorriso de Juraci não entregou” pela conjunção “todavia”, altera o sentido do enunciado;

D) Ao substituir a palavra peculiar em “aquela delicadeza **peculiar** à classe” por “de não origem” deixa a frase com mesmo valor semântico;

E) Sabe-se que há uma estrutura oracional aditiva em “Eu estou atrasado e vou pegar um direto ao centro.”

9) O vocábulo em destaque no fragmento: “Foi aí que, segurando o **guarda-chuva**, um embrulho e mais o vidrinho da urinazinha”

Pluraliza-se:

- A) Os dois termos, pois os dois são substantivos;
- B) Apenas o primeiro termo, por ser um verbo ligado a um substantivo;
- C) Apenas o segundo termo, por ser um verbo ligado a um adjetivo;
- D) Apenas o segundo termo, por ser um verbo ligado a um substantivo;
- E) Os dois termos, por ser um verbo ligado a substantivo.

10) A respeito da frase presente na imagem abaixo é **CORRETO** afirmar que:



- A) Cada período possui apenas um verbo;
- B) Cada período possui três verbos;
- C) A classe gramatical da palavra, conhecer, é a mesma nos dois períodos;
- D) A classe gramatical da palavra, viajar, é a mesma nos dois períodos;
- E) As palavras “viajar e conhecer” assumem formas nominais de gerúndio.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11) Segundo Libâneo a prática educativa é **social e universal**. O fragmento que melhor caracteriza esta definição é:

- A) O trabalho docente é parte integrante do processo

- educativo mais global;
- B) O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais restrito;
- C) Os membros da sociedade são preparados para a participação na vida escolar;
- D) A atividade principal do profissional do magistério é o ensino das atividades escolares;
- E) A educação ocorre em instituições específicas.

12) Observe as definições abaixo retiradas do livro de José Carlos Libâneo e correlacione **CORRETAMENTE** as colunas:

- I. Educação escolar.
- II. Pedagogia.
- III. Processo de ensino e aprendizagem.
- IV. Didática.

- ( ) Manifestação peculiar do processo educativo global.
- ( ) Determinação do rumo em suas finalidades e meios de ação.
- ( ) Trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos.
- ( ) Principal ramo de estudo da pedagogia.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) IV – III – II – I;
- B) III – II – IV – I;
- C) II – I – III – IV;
- D) II – III – IV – I;
- E) I – II – III – IV.

13) A charge abaixo mostra o porquê a educação pública no Brasil é deplorável:



No capítulo **IV do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer** a ECA (Estatuto da criança e adolescente) afirma que:

“Os Municípios, com apoio dos Estados e da União estimularão e **facilitarão a destinação de recursos e espaços** para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.”

Observa-se, na charge anterior, que os recursos estão desviados ou roubados, o que contraria o artigo:

- A) Art. 56;
- B) Art. 57;
- C) Art. 55;
- D) Art. 59;
- E) Art. 63.

14) Segundo a ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) em seu artigo 54, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente atendimento no ensino fundamental de: **material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.**

Esta obrigação do Estado é denominada de:

- A) Programas suplementares;
- B) Programas fundamentais;
- C) Programas necessários;
- D) Programas secundários;
- E) Programas de evolução educacional.

15) O fato nortado na charge abaixo é fruto de um descaso com salário docente. O professor precisa aumentar a carga horária para obter um salário digno. A realidade da charge confronta o princípio da valorização do profissional da educação escolar. Este se encontra na LDB (Leis de Diretrizes e Bases da Educação) no artigo:



Sabe-se que a apresenta incongruência com o princípio:

- A) 1;
- B) 3;
- C) 10;
- D) 12;
- E) 5.

16) Observe os incisos do artigo 56 do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente):

I. Maus-tratos envolvendo seus alunos.

II. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.  
III. Elevados níveis de repetência.

Nestes exemplos os dirigentes de ensino devem:

- A) Resolver o problema internamente;
- B) Comunicar ao conselho tutelar;
- C) Comunicar aos pais ou responsáveis;
- D) Comunicar aos pais ou responsáveis e depois ao conselho tutelar;
- E) Comunicar ao conselho tutelar e depois aos pais.

17) O artigo 1 da LDB (Leis de Diretrizes e Bases) afirma:

*“Abranger os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”*

O enunciado acima é definição de:

- A) Educação escolar;
- B) Educação familiar;
- C) Teorias e princípios da educação universal;
- D) Princípios e praticas da educação escolar;
- E) Educação.

18) Observe os incisos do capítulo 3 da LDB (Leis de Diretrizes e Bases):

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- V. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- VI. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- VII. Valorização do profissional da educação escolar.
- VIII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- IX. Garantia de padrão de qualidade.
- X. Valorização da experiência extra escolar.
- XI. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Sabe-se que estes são:

- A) Princípios da educação;
- B) Diretrizes do ensino;
- C) Princípios do ensino;
- D) Diretrizes da educação;
- E) Deveres da educação.

19) Segundo Nelson Piletti, a educação pode ser compreendida à luz de vários processos. Dessa forma obtêm-se:

I. **Educação informal:** A criança que aprende palavras na convivência social.

II. **Educação formal:** O professor que tem preocupação com a concepção de educação e de homem.

III. **Educação como meio:** O professor que está preocupado com os mínimos detalhes: O modo de falar, de escrever, limpeza e ordem.

IV. **Educação como fim:** Aprendida de forma sistêmica com objetivos e diretrizes específicos.

Encontram-se congruentes as definições:

- A) I – II e III;
- B) II – III e IV;
- C) III e IV;
- D) I – II – III e IV;
- E) II - IV.

20) Segundo a LDB ( Leis de Diretrizes e Bases) é dever do Estado com a educação escolar pública todas as alternativas, **EXCETO**:

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- B) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- C) Atendimento educacional gratuito havendo relevância aos educandos com necessidades especiais;
- D) Atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade;
- E) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### TEXTO I

#### SUS PRIMEROS ESLOGANES.

La palabra tiritas pronto se popularizó a través de la prensa y de la publicidad de la época. 'Aplique tiritas a los rasguños y heriditas' y 'En todo hogar, tiritas' son los primeros eslóganes que se utilizaron para dar a conocer este producto.

Durante los primeros años de lanzamiento de la marca tiritas en la prensa española aparecían anuncios en los que se representaba, con un dibujo muy detallista, diversas situaciones en las que las personas precisaban de un remedio eficaz contra las rozaduras y heridas.

Llegados los años 70, el poder de la imagen se reforzó y un niño de 7 años se convirtió en el protagonista de una de las campañas publicitarias más recordadas. Con el índice levantado y sonriendo a la cámara,

mostraba orgulloso la tiritas que llevaba puesta en el dedo.

La empresa laboratorios Unitex, creada en 1934 por el fundador de tiritas seguía incrementando sus ventas, en parte gracias a tiritas. A mediados de los años 80, la compañía había crecido mucho pero requería de más tecnología y la dirección se puso en contacto con multinacionales europeas.

<http://www.webdehogar.com/noticias/0407/18164851.htm>

21) De acuerdo con el texto I, marque la alternativa que conceptualiza la palabra "rasguño":

- A) Corte poco profundo en la piel;
- B) La espina dorsal de un pescado;
- C) Acción y resultado de raspar o rasparse;
- D) Línea trazada al escribir;
- E) Ninguna de las respuestas.

22) De acuerdo con el texto I, ¿cómo se popularizó la palabra tiritas:

- A) Se popularizó a través de la espumadera y del rasero de la época;
- B) Se popularizó a través del conjunto de publicaciones periódicas y de los medios de ventas de servicios de la época;
- C) Se popularizó a través de lo mental y de la psique de la época;
- D) Se popularizó a través de la utilidad y de la clase de la época;
- E) Ninguna de las respuestas.

23) Marque la alternativa que presenta la idea **VERDADERA** sobre el texto I:

- A) En todo hogar, tiritas son los primeros eslóganes que se utilizaron para no dar a conocer este producto;
- B) Durante los primeros años de lanzamiento de la marca tiritas en la prensa española aparecían anuncios en los que se representaba, con un dibujo no tan minucioso, diversas situaciones en las que las personas precisaban de un remedio eficaz contra las rozaduras y heridas;
- C) Durante los primeros años de lanzamiento de la marca tiritas en la prensa española aparecían anuncios en los que se representaba, con un dibujo tan minucioso, diversas situaciones en las que las personas precisaban de un remedio eficaz contra las rozaduras y heridas;
- D) Llegados los años sesenta, el poder de la imagen se reforzó y un niño de ocho años se convirtió en el protagonista de una de las campañas publicitarias más recordadas. Con el índice levantado y sonriendo a la cámara, mostraba orgulloso la tiritas que llevaba puesta en el dedo;
- E) Ninguna de las respuestas.

24) De acuerdo con el texto I, marque la alternativa que trae el año de creación de la empresa laboratorios Unitex:

- A) Mil novecientos cuarenta y cuatro;
- B) Mil novecientos cincuenta y cuatro;
- C) Mil novecientos veinticuatro;
- D) Mil ochocientos treinta y cuatro;
- E) Ninguna de las respuestas.

## TEXTO II

### **Amores extraños**

Ya sabía que no llegaría  
Ya sabía que era una mentira  
Cuanto tiempo que por él perdí  
Que promesa rota sin cumplir  
Son amores problemáticos  
Como tú, como yo

Es la espera en un teléfono  
La aventura de lo ilógico  
La locura de lo mágico  
Un veneno sin antídoto  
La amargura de lo efímero  
Porque él se marchó

Amores, tan extraños que te hacen cínica  
Te hacen sonreír entre lágrimas  
Cúantas páginas hipotéticas  
Para no escribir las auténticas  
Son amores que sólo a nuestra edad  
Se confunden en nuestros espíritus  
Te interrogan y nunca te dejan ver  
Si serán amor o placer

Y cúantas noches lloraré por él  
Cúantas veces volveré a leer  
Aquellas cartas que yo recibía  
Cuando mis penas eran alegrías  
Son amores esporádicos  
Pero en ti quedarán

Son amores frágiles  
Prisioneros, cómplices  
Son amores problemáticos  
Como tú, como yo  
Son amores, frágiles  
Prisioneros, cómplices  
Tan extraños que viven negándose  
Escondiéndose de los dos

<http://www.kboing.com.br/laura-pausini/1-1081422/>

25) En el contexto del texto II, la sentencia “Ya sabía que no llegaría” expresa la idea de:

- A) Que ocurrió un proceso de acciones pasadas no definidas cuanto la definición de inicio ni final y también a lo que concierne la probabilidad;
- B) Que ocurrió un proceso de acciones pasadas definidas cuanto la definición de inicio ni final y también a lo que concierne la probabilidad;

- C) Que ocurrió un proceso de acciones no pasadas definidas cuanto la definición de inicio ni final y también a lo que concierne la probabilidad;
- D) Que ocurrió un proceso de acciones pasadas no definidas cuanto la indefinición de inicio ni final y tampoco a lo que concierne la probabilidad;
- E) Ninguna de las respuestas.

26) El texto II se adecua a la forma de:

- A) Un texto periodístico;
- B) Un texto científico;
- C) Un texto musical;
- D) Un texto epistolar;
- E) Ninguna de las respuestas.

27) En la sentencia “Cuanto tiempo que por él perdí”, de acuerdo con el texto II, el término destacado se refiere a:

- A) Una posible determinación para destacar la acción del protagonista;
- B) Un posible individuo que representa un posible interlocutor;
- C) Apenas una partícula gramatical para enfatizar un determinante nominal;
- D) Un complemento para la acción del protagonista;
- E) Ninguna de las respuestas.

28) **RESPECTIVAMENTE**, en la secuencia “Como tú, como yo”, en el texto II, los términos destacados se refieren a:

- A) El interlocutor y el locutor;
- B) El locutor y el interlocutor;
- C) Sólo al locutor;
- D) Sólo al interlocutor;
- E) Ninguna de las respuestas.

29) ¿Lo qué se puede decir de los términos destacados en la cuestión 8:

- A) Son personas iguales cuanto sus funciones en el discurso del texto;
- B) Son personas apenas protagonistas en sus funciones textuales;
- C) Son actores problemáticos así como los amores;
- D) Son actores desproblemáticos así como el amor;
- E) Ninguna de las respuestas.

30) En el texto II, ¿cuándo se dice “promesa rota”, se quiere decir:

- A) Que es una promesa pragmática;
- B) Que es una promesa recién nascida;
- C) Que es una promesa mezclada de colores;
- D) Que es una promesa quebrada;
- E) Ninguna de las respuestas.

31) De acuerdo con el texto II, en la sentencia "Cuando mis penas eran alegrías", la palabra destacada significa:

- A) Castigo impuesto;
- B) Delito;
- C) Tristeza;
- D) Esfuerzo;
- E) Ninguna de las respuestas.

### TEXTO III

#### **Periodismo sin internet ni celulares**

Escribió Luis Gruss en su blog: "Gay Talese (padre del nuevo periodismo según Tom Wolfe) propone un regreso a las fuentes en sentido amplio. Entrevistado por el diario El País, Talese dice que la mayoría de los que se subieron al carro del nuevo periodismo-mix entre información y literatura- son mentirosos y poco rigurosos con los hechos. El entrevistado se considera un marginal. Informa que no tiene celular ni dirección de email. Dice que hay actualmente un exceso de comunicación pero que eso no hace más que aumentar la incomunicación. Recuerda con nostalgia la revolución sexual en su país (Estados Unidos) y subraya que entonces hubo contactos reales. El autor de la famosa anti-entrevista titulada Sinatra está resfriado, dice también que los periodistas de hoy fueron tomados por las nuevas tecnologías y que no salen de ese estrecho círculo. Dice que no están en la calle, que no conocen gente distinta y no descubren lo nuevo. "Si no entro a Internet no me pierdo nada", dispara luego con munición pesada. "Los blogueros son muy vagos y no dejan de mirar las pantallas de sus computadoras -dice concluyendo el demoledor ataque-. Siempre hará falta un buen periodista que mueva el culo y salga a la calle a oír a la gente, a mirar el mundo real y a escribir sobre él".

[http://cronicasdepueblo.blogspot.com.br/2010\\_08\\_08\\_archive.html](http://cronicasdepueblo.blogspot.com.br/2010_08_08_archive.html)

32) De acuerdo con el texto III, la palabra periodismo significa:

- A) Persona que se dedica al periodismo;
- B) Espacio de tiempo durante el cual se desarrolla una cosa;
- C) Conjunto de actividades informativas desarrolladas a través de los medios de comunicación;
- D) Viaje muy largo o que recorre varios países y vuelve al punto de partida;
- E) Ninguna de las respuestas;

33) De acuerdo con el texto III, Luis Gruss:

- A) Es Gay Talese que propone un regreso a las fuentes en sentido amplio;
- B) Es un entrevistador del diario El País;
- C) Es un escritor del periódico El País;
- D) Es un escritor que fue entrevistado por el diario El País;
- E) Ninguna de las respuestas.

34) ¿De qué país es Gay Talese?

- A) Francia;
- B) España;
- C) Italia;
- D) Estados Unidos;
- E) Canadá.

35) La anti-entrevista de Gay Talese fue intitulada:

- A) Sinatra está con frío;
- B) Sinatra está en el frío;
- C) Sinatra está a resfriar algo;
- D) Sinatra está resfriado;
- E) Ninguna de las respuestas.

36) De acuerdo con Talese, el periodismo-mix:

- A) Es un periodismo hecho entre el arte de calcular y los aspectos tecnológicos;
- B) Es un periodismo hecho entre el arte de la informática y el arte de calcular;
- C) Es un periodismo hecho entre el arte de la informática y de la expresión de la palabra;
- D) Es un periodismo hecho entre el arte de la noticia y del conjunto de obras literarias;
- E) Ninguna de las respuestas.

37) De acuerdo con Talese, ¿lo qué hubo en la revolución sexual en su país:

- A) Contactos milagrosos;
- B) Contactos fantasiosos;
- C) Contactos reales;
- D) Contactos virtuales;
- E) Ninguna de las respuestas.

38) De acuerdo con Talese, ¿cómo los periodistas de hoy hacen el periodismo:

- A) Con herramientas reales;
- B) Con las antiguas tecnologías;
- C) Con el contacto cuerpo a cuerpo;
- D) Además del círculo estrecho de las nuevas tecnologías;
- E) Ninguna de las respuestas.

39) Talese considera la Internet:

- A) Un medio importante para hacerse periodismo;
- B) Un medio antiguo para hacerse periodismo;
- C) Un medio desnecesario para hacerse periodismo;
- D) Un medio indispensable para hacerse periodismo;
- E) Ninguna de las respuestas.

40) De acuerdo con el texto III, la palabra "culo" designa:

- A) Un término formal para componer una expresión;
- B) Un término adecuado para una charla formal;

- C) Un término antiguo que expresa nobleza en el comunicar;
- D) Un término hodierno que implica elegancia al discurso;
- E) Ninguna de las respuestas.

